

4468

Índios caiapós invadem fazenda

Onze índios da reserva Caiapó, fortemente armados com fuzis e metralhadoras, invadiram há quatro dias a Fazenda Fortaleza, em São Félix do Xingu, e tomaram como reféns quatro funcionários da propriedade. Liderados pelo cacique Pangrá, os índios exigem que a fazenda seja restituída à reserva. Para contornar o conflito, um funcionário e um advogado da Funai já estão na área. Com eles estão quatro agentes da Polícia Federal especialistas em conflitos dessa natureza.

Apesar da negociação estar em andamento, não se sabia, até ontem à noite, informar em que termos ela se apresentava. Ninguém tem acesso à área, senão as autoridades que poderiam resolver o conflito. Informações da Polícia Federal de Marabá dão conta que Fazenda Fortaleza faz limite com a reserva Caiapó. Atualmente, segundo outras informações, o pro-

prietário da fazenda faz exploração de madeira na área. Os índios, entretanto, reclamam dizendo que a exploração é ilegal, pois a fazenda está dentro da reserva.

Contrariando a pretensão dos indígenas, o proprietário da fazenda, Eloísio Viana, informou a **O LIBERAL**, na noite de ontem, que já apresentou na PF de Marabá toda a documentação legal da propriedade, inclusive fotos tiradas através de satélites, que comprovam a legalidade da posse. Além disso, a área foi demarcada pelo próprio Exército, em 1986. Eloísio negou também a acusação de que esteja explorando madeira em sua propriedade. Ele atribuiu a acusação a interesses de madeireiros da região, que acredita estejam por trás de tudo. A pedido da Funai, o proprietário não está participando da negociação, mas ontem fez um alerta: "paciência tem limites".